



EDITORIAL

Sai agora a público em Coruche, Coimbra, Lisboa e Porto uma obra singular no panorama nacional, sob o título *História da Fundição Sineira em Portugal*, da autoria de Luís Sebastian, edição da Câmara Municipal/Museu Municipal de Coruche e que contou com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, o apoio do Igespar e do mecenas Fundação de Sinos Carlos & Luís Jerónimos, Lda.

O lançamento do livro no próximo dia 4 conta com a presença do autor, Luís Sebastian, e integra-se na programação da Feira do Livro, a decorrer entre 3 e 9 de Outubro, no Pátio do Museu Municipal.

Venha até ao Museu Municipal de Coruche, assista ao lançamento do livro, que beneficia do preço de feira, e visite a exposição *S. Pedro - Entre o Céu e a Terra* onde, no percurso expositivo, poderá presentear-se com o sino recolhido na intervenção arqueológica de emergência, realizada, em 2001, junto à igreja de S. Pedro, nesta vila.

LANÇAMENTO DO LIVRO *HISTÓRIA DA FUNDIÇÃO SINEIRA EM PORTUGAL*

O Museu Municipal de Coruche deu corpo a uma publicação decorrente de um feliz acaso proporcionado por uma escavação de emergência no decurso de uma obra particular, que trouxe à luz do dia uma das peças arqueológicas mais significativas no acervo patrimonial do Concelho de Coruche: o sino medieval da Igreja de São Pedro.

Impulsionada pelo singular achado arqueológico deste sino, de 1287, o mais antigo conhecido para o território nacional e mundialmente único no seu contexto de abandono, a edição desta obra pelo Museu Municipal de Coruche integra um esforço alargado de divulgação desta importante descoberta.

Não se resumindo a este achado, o estudo da fundição sineira em Portugal tem, assim, pela primeira vez, uma obra que lhe é totalmente dedicada. Contando com a contribuição de investigadores de distintas áreas científicas, é o produto de seis anos de investigação, reunindo numa só obra a perspectiva histórica, etnográfica e arqueológica de um mesmo tema.

Não descurando os costumes e tradições em torno do sino, tão enraizados na cultura popular portuguesa, junta ao seu carácter inédito a disponibilização, pela primeira vez, do registo sonoro do toque sineiro manual, cuja tradição e memória se encontra em rápida extinção pela crescente automatização dos campanários portugueses.

O inesperado valor estético encontrado nos campanários e últimas fundições sineiras em laboração em Portugal encontra-se ainda reflectido no envolvimento de diversos ilustradores que, da fotografia ao desenho, tentam captar do pormenor à ambiência geral que caracterizam esta actividade milenar, com tanto de único como de desconhecido.



Lançamentos:

Coruche, dia 4 de Outubro, no Auditório do Museu Municipal, às 17.00h

Coimbra, dia 24 de Outubro, no Auditório da Livraria da Coimbra Editora, às 17.30h

Porto, dia 8 de Novembro, no Clube Literário, às 21.30h

Lisboa, dia 22 de Novembro, no Museu da Música, às 21.30h

ACTAS DO COLÓQUIO MARGARIDA RIBEIRO

No próximo dia 24 de Outubro vão ser apresentadas, na Livraria Coimbra Editora, em Coimbra, as *Actas do Colóquio Margarida Ribeiro*.

Entre outros artigos de considerável relevância destacamos, por ora, nestas actas, *O sino de 1287 da Igreja de São Pedro da vila de Coruche*, da autoria do Dr. Luís Sebastian, o qual trata o estudo do sino presente na exposição *São Pedro - Entre o Céu e a Terra*, estudo esse que se encontra mais aprofundado no livro *História da fundição sineira em Portugal*, do mesmo autor; e, ainda, a *Epigrafia romana no concelho de Coruche*, da autoria do Prof. Doutor Vasco Gil Mantas, o qual trata da "influência" romana neste concelho e pretende estimular o interesse pelo património arqueológico concelhio.



Relógio e sino fundido em 1791.
Mosteiro de Santa Maria de Salzedas, Tarouca
(Foto: Pedro Martins; Igespar©)



Afinação de carrilhão na Fundição de Sinos de Braga
(Foto: Pedro Martins; Igespar©)



Sinos da Basílica da Estrela, Lisboa
(Foto: Pedro Martins; Igespar©)



S. PEDRO — ENTRE O CÉU E A TERRA

Na exposição *S. Pedro - Entre o Céu e a Terra*, patente ao público no Museu Municipal, poderá apreciar o sino de São Pedro, presente na obra agora lançada a público, da autoria de Luís Sebastian.

Trata-se de um sino tipicamente medieval, de forma campanular, recolhido no contexto de desactivação de uma cripta-ossário, junto à igreja de São Pedro, em Coruche. A inscrição presente no sino refere-se ao ano de fundição do mesmo: *E(r)a M.ºCCC.ºXX.ºV.º*, ou seja, 1325, correspondente ao *Anno Domini* 1287.

VISITE-NOS!

Contactos/marcação de visitas

Tel.: 243 610 820/22

E-mail: educacao.mmc@cm-coruche.pt

Página web

www.museu-coruche.org